
Aquisição da Bloomberg acirra competição por publicações jurídicas

A compra da editora *BNA* pela *Bloomberg* por US\$ 990 milhões — segundo o *Washingtonian* — um preço "de fazer cair o queixo" em comparação com a maior aquisição anterior, a da *CQ Roll Call* pelo grupo *The Economist*, que foi de US\$ 100 milhões — acirrou a concorrência entre as gigantes da mídia pelo mercado de informações jurídicas, um setor que vem experimentando um *boom* nos últimos anos.

Em tempos de crise econômica, o mercado de informações financeiras por assinatura entra em baixa e as dificuldades podem ser compensadas pela oferta de informações jurídicas. "Nos últimos dois anos, a *Bloomberg* entrou agressivamente na arena de pesquisa jurídica, contratando advogados para ajudar a desenvolver um produto que organiza casos, legislação e outras informações para advogados", diz o *The Wall Street Journal*. O produto é a publicação *Bloomberg Law*.

Além da *Bloomberg*, que já publica a *Bloomberg Law*, e do *The Economist Group*, outros grupos entraram no mercado de informações jurídicas. A *Reuters*, que publica a *Westlaw*, adquiriu há dois anos o *Indlaw.com* e, no ano passado, a *Revista dos Tribunais*, no Brasil. A *Reed Elsevier (LexisNexis)* e a *Dow Jones* são outras duas grandes que passaram a olhar, além da *Wall Street*, o mundo jurídico.

Com a aquisição da *BNA*, a *Bloomberg* fica com mais de 300 serviços de notícias e informações especializadas, incluindo a *Daily Labor Report*, a *U.S. Law Week* e a *Daily Report for Executives*. Fundada em 1929, a *BNA* tem mais de 600 repórteres, advogados e editores, que publicam notícias, análises e pesquisas no setor jurídico, especialmente na área tributária. A *BNA* também publica livros e periódicos em conjunção com a *American Bar Association (ABA – a Ordem dos Advogados dos EUA)*", informa o *ABAJournal*.

A *BNA* vai funcionar como uma empresa independente, apesar da aquisição pela *Bloomberg*, diz o *ABAJournal*. Em 2010, a *BNA* teve receitas de US\$ 331 milhões, com lucro líquido de US\$ 27 milhões. Até agora, a empresa é propriedade de funcionários e ex-funcionários. A *Bloomberg* vai pagar aos acionistas US\$ 39.50 por ação e espera concluir o processo de aquisição ainda este ano.

Date Created

26/08/2011